

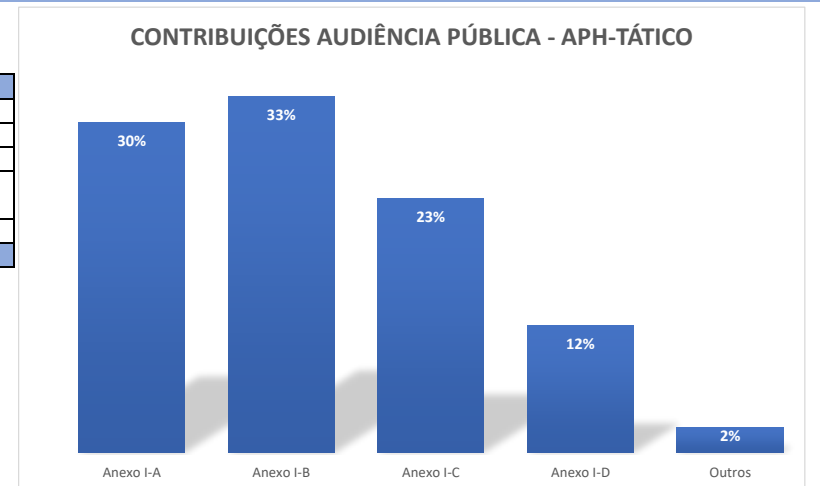


Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação - CGPI
Coordenação de Normatização e Metrologia - CNM

MJSP – Análise de Contribuições da Audiência Pública de Atendimento Pré-Hospitalar Tático - Nível Básico

ESTATÍSTICA

Objeto da Contribuição	Item	Qte. Contribuições	%
Anexo I-A	Competências e Procedimentos Técnicos e Táticos Mínimos	13	30%
Anexo I-B	Composição Mínima do Kit Individual e Especificações Técnicas dos Equipamentos e Insumos	14	33%
Anexo I-C	Matriz Curricular Mínima para Cursos de Atendimento Pré- Hospitalar Tático	10	23%
Anexo I-D	Conteúdo mínimo para treinamentos, instruções, nivelamentos e disciplinas de APH-TÁTICO em cursos não dedicados	5	12%
Outros	Outros	1	2%
Total de Contribuições pós Audiência Pública		43	100%



Fonte: CGISP/DPSP/Senasp/MJSP



Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP
Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp
Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP
Coordenação-Geral de Políticas para as Instituições de Segurança Pública - CGISP

MJSP – Análise de Contribuições da Consulta Pública de Atendimento Pré-Hospitalar Tático - Nível Básico

Nº	Objeto da Contribuição	Proponente	Instituição	Data	Item abordado	Contribuição	Justificativa	Aceite	Comentário
1	Câmara Técnica	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Membros técnicos das UFs que não estão representadas no comitê.	O Estado de Minas Gerais possui um território vasto e de realidades variadas. Além da Polícia Militar de Minas Gerais, o Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Polícia Penal /Agentes Sócio-educativos, Guardas civis e outros, poderiam colaborar de forma inequívoca e justa com o desenvolvimento e implantação da Diretriz em âmbito local.	Restrito	A Câmara Técnica tem representatividade de todas as regiões do país, atendendo a realizada nacional. Neste sentido, dado o atual estágio de desenvolvimento das atividades do projeto, não há viabilidade técnica de inserção de novos membros. Todavia, os interessados poderão participar do processo construtivo durante as Audiências, Consultas públicas ou a qualquer momento através dos canais de comunicações abertos.
2	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Considerar Acrescentar sobre a Importância da Comunicação e Interação com a Rede Integrada de Urgências e das definições regionais para transporte aos Centros de Trauma de Referência.	Discrepâncias e falhas no transporte de vítimas até os serviços especializados (centros de Trauma) podem interferir significativamente nos desfechos clínicos (incluindo evolução para óbito). O questionamento central deste aspecto é: Como garantir a Golden Hour e garantir sobrevivência sem sequelas?	Aprova	A contribuição está contemplada no Anexo C que versa sobre a matriz curricular mínima prevista para as competências para o Nível Básico.
3	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Abordagens em Reanimação Cardíopulmonar no contexto tático.	-	Reprova	Não está previsto tal procedimento para o Atendimento Pré-Hospitalar Tático, diante das evidências médicas elencadas para a atividade.
4	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Procedimentos para reconhecimento de provável óbito na Cena	-	Reprova	A contribuição é incompatível para o Nível Básico da atividade.
5	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Biossegurança e procedimentos de saúde (avaliação da exposição ocupacional em ambientes com águas contaminadas, exposição a metais, missões especiais, etc)	-	Reprova	Estão previstos procedimentos de biossegurança dentro do cenário tático usual do Nível Básico de Atendimento Pré-Hospitalar Tático.
6	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	-	Possibilidade de Kits disponíveis em viaturas para rápida e efetiva utilização	Kits de APH Tático deveriam ser considerados EPIs obrigatórios assim como coletes balísticos. Assim como profissionais de saúde requerem condições mínimas de materiais para realizarem eficazmente seus trabalhos, agentes de segurança pública necessitam de recursos imprescindíveis para garantir sua	Restrito	Equipamentos coletivos de APH-Tático nas viaturas poderá ser requisito adicional ao previsto para o Nível Básico de acordo com as necessidades doutrinárias de cada instituição.
7	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	Disciplina 03 - Item 3.3 (Manutenção da Respiração)	Em casos de Perfurações por arma de fogo: orifício de alocação do curativo valvulado (orifício de entrada) curativo oclusivo (orifício de saída);	-	Restrito	O ensino e o julgamento clínico que basila a conduta para as diversas situações estão considerados no Anexo C que estabelece a matriz curricular prevista para o Nível Básico.
8	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	Raquel Batista Dantas, 2º Ten PM/QOS Enfermeira	Polícia Militar de Minas Gerais	23/11/2021	Disciplina 03 - Item 3.4 (Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque)	O método de triagem a ser adotado (START?)	-	Restrito	O ensino e o julgamento referente a triagem de feridos no ambiente tático está contemplado nos procedimentos previstos no atendimentos sob confronto armado e em campo tático considerados no Anexo C que estabelece a matriz curricular prevista para o Nível Básico.

9	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	GETÚLIO ÁLVARO BONIFÁCIO PINTO	Polícia Penal	23/11/2021	Objetivos Gerais	Capacitar os profissionais do Sistema de Segurança Pública que atuam em situações internas nos presídios durante rebeliões executarem as manobras e procedimentos emergenciais necessários a minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando socorro próprio ou outro operador da segurança pública vitimado ainda no ambiente operacional, em treinamentos ou em operação, tendo em vista o ambiente não ser propício para atuação das unidades de resgate e demais equipes de saúde, que geralmente em situações de crise interna, aguardam no parte externa das unidades prisionais, onde existem particularidades de grandes distâncias onde geralmente aguardam as unidades móveis de resgate.	-	Reprova	A Diretriz Nacional de APH-Tático e seus documentos complementares estabelecem requisitos mínimos quanto à competências, equipamentos e matriz curricular para os níveis de emprego do APH-Tático. Deste modo, as instituições de segurança pública poderão estabelecer competências e orientações adicionais de acordo com a especificidade e doutrina institucionais.
10	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	GETÚLIO ÁLVARO BONIFÁCIO PINTO	Polícia Penal	23/11/2021	Objetivos Específicos	Atuar nas situações emergenciais, eventuais ou fortuitas de atendimento a vítimas que necessitem de atendimento na unidade prisional devido situações de rebeliões com reféns, tentativas de resgate criminoso apoio armado externo, ou ferido durante operação de contenção de presos, ou durante transferências de detentos ou movimentações externas para atendimentos diversos oriundos da rotina e cumprimento da Lei de Execução Penal, ou se necessário, com meios próprios de acordo com a avaliação dos reféns/feridos, encaminhar diretamente ao Pronto Socorro/Hospital.	-	Reprova	A Diretriz Nacional de APH-Tático e seus documentos complementares estabelecem requisitos mínimos quanto à competências, equipamentos e matriz curricular para os níveis de emprego do APH-Tático. Deste modo, as instituições de segurança pública poderão estabelecer competências e orientações adicionais de acordo com a especificidade e doutrina institucionais.
11	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	GETÚLIO ÁLVARO BONIFÁCIO PINTO	Polícia Penal	23/11/2021	-	Atendimento em Ambiente Confinado; Atendimento de policiais feridos em altura (Muralhas e Torres de Segurança); Retirada de reféns em Segurança e com equipamentos adequados; Retirada e atendimento inicial de feridos por arma branca, arma de Atendimento em combate em vias públicas durante operações de transferências de detentos;	-	Reprova	A Diretriz Nacional de APH-Tático e seus documentos complementares estabelecem requisitos mínimos quanto à competências, equipamentos e matriz curricular para os níveis de emprego do APH-Tático. Deste modo, as instituições de segurança pública poderão estabelecer competências e orientações adicionais de acordo com a especificidade e doutrina institucionais.
12	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Edinei	-	27/01/2022	-	A matéria APH poderia ser incluída diretamente na grade de ensino no curso de formação dos profissionais de segurança pública.	-	Aprova	Há a previsão em caráter orientativo para a inserção do APH-Tático na matriz curricular dos cursos de formação das instituições de segurança pública.
13	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Phillipe Paulino	-	27/01/2022	-	Também concordo plenamente com você	-	Restrito	Idem anterior
14	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Phillipe Paulino	-	27/01/2022	-	O curso de APH-TÁTICO é de extrema importância, pois a cada dia que passa a violência e os confrontos em todas as cidades independente de número de habitantes está cada vez maior, onde muitas vezes os profissionais de segurança pública travão na hora de alguma ação onde tem companheiros ou até mesmo Civis feridos, onde se o curso de APH-TÁTICO fosse mais divulgado e mais trabalhado várias vezes na formação do agente de segurança pública poderia evitar vários problemas. [sic]	-	Aprova	Agradecemos a contribuição e concordamos com a importância do projeto para os profissionais de segurança pública do Brasil.
15	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Michael Santos	-	27/01/2022	-	Conteúdo de extrema importância aos operadores de segurança, porém pegar material estrangeiro e traduzir literalmente não vai ajudar a criar um material nacional. O termo "massive bleeding" foi traduzido erroneamente como sangramento maciço, quando deveria ser sangramento massivo, porém em português temos a palavra hemorragia para esse termo utilizado no material.	-	Reprova	O projeto de APH-Tático para profissionais de Segurança Pública está sendo construído com base na análise da base normativa de todas as doutrinas internacionais conhecidas. A construção é realizada através de uma equipe de gerenciamento do projeto composta de 5 profissionais designados pelo MJSP somados a 31 profissionais especialistas na atividade indicados pelas instituições de segurança pública do Brasil, sendo a tradução dos protocolos internacionais realizada apenas de modo a balizar uma doutrina em APH-Tático nacional. Quanto a tradução do termo "massive bleeding", está foi amplamente discutida, adotando-se a expressão que em consenso técnico dos profissionais da área da saúde envolvidos no projeto julgou-se como terminologicamente mais adequada a designação do nível de hemorragia volumosa. Cumpre salientar que na literatura médica "maciço" é o termo mais amplamente aceito e comumente empregado, todavia ambos os termos expressam a mesma ideia, não havendo erro de emprego ou tradução, mas uma escolha técnica quando ao uso no Brasil.

16	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Michael Santos	-	27/01/2022	-	Devemos valorizar a produção de conhecimento nacional e seus autores, temos médicos, enfermeiros, bombeiros e socorristas que podem contribuir bastante na produção de um material de extrema qualidade sem necessidade de traduções ipsi literis de artigos estrangeiros, sendo que esses trabalhos internacionais podem servir de apoio para a criação desse conteúdo, mas não sendo a única fonte.	-	Restrito	O projeto de APH-Tático para profissionais de Segurança Pública está sendo construído com base na análise da base normativa de todas as doutrinas internacionais conhecidas. A construção é realizada através uma equipe de gerenciamento do projeto composta de 5 profissionais designados pelo MJSP somados a 31 profissionais especialistas na atividade, entre estes médicos, enfermeiros e instrutores, indicados pelas instituições de segurança pública do Brasil, sendo a tradução dos protocolos internacionais realizada apenas de modo a balizar uma doutrina brasileira em APH-Tático para o Brasil. Logo, não se utiliza de uma única fonte, mas de uma metodologia balizada em ampla pesquisa bibliográfica e análise de base normativa, com a construção multidisciplinar por profissionais referências na atividade nas respectivas instituições. Ainda assim, o projeto é gerido com total transparência e ampla participação popular, podendo as contribuições externas serem enviadas pelos canais de comunicação abertos a qualquer tempo pelos interessados.
17	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Verdeja	-	27/01/2022	-	Claro que é importante incluir APH TÁTICO já nos cursos de formação, mas primeiramente, temos que fazer com que as instituições de segurança entendam que o APH é necessário. É IMPRESSINDÍVEL uma conscientização sobre o APH em Combate. [sic]	-	Restrito	Há a previsão em caráter orientativo para a inserção do APH-Tático na matriz curricular dos cursos de formação das instituições de segurança pública. De mesmo modo, a criação de uma doutrina nacional, a partir da Diretriz Nacional de APH-Tático, buscará promover uma mudança de cenário quanto a importância do APH-Tático para os profissionais e para as instituições de segurança pública.
18	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	ILAN MARDEN PITA PEREIRA	-	27/01/2022	-	TEMA MUITO IMPORTANTE E DEVE SER APLICADO A TODOS OS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA. FIZ O CURSO POR MINHA CONTA.	-	Aprova	Agradecemos a contribuição e desde já convidamo-no a realizar o curso institucional no nível básico pelo MJSP quando possível.
19	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	EDMAR ALVES MENDES	-	27/01/2022	-	A matéria APH em Combate, poderia ser incluída nas grades curriculares dos cursos de formação dos profissionais de segurança pública municipal, estaduais e federais...	-	Aprova	Há a previsão em caráter orientativo para a inserção do APH-Tático na matriz curricular dos cursos de formação das instituições de segurança pública.
20	Anexo I-A: NÍVEL BÁSICO (16081207)	Juliano	-	27/01/2022	-	O curso de APH-Tático é muito importante para o profissional de segurança pública, com ele o agente tanto pode salvar a vida dele, de seus companheiros e de terceiros. De início creio que pela plataforma SEGE já seria ideal, mas que seria interessante aulas presenciais. 80h já seria ideal. [sic]	-	Restrito	Concordamos com a colocação da importância do curso para os profissionais de segurança pública, todavia, em primeiro momento foi consensual entre os especialistas a necessidade do curso presencial com carga horária prevista de 30 h/a para o nível básico de APH-Tático.
21	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Edinei	-	27/01/2022	-	Uma forma de garantir a padronização do kit, seria ele ser fornecido pela Instituição na qual o profissional de segurança pública pertença ou adquirido por meio desta.	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.
22	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Rafael	-	27/01/2022	-	Criar mecanismos para que haja um Kit de APH por unidade de serviço e o torniquete seja parte do EPI, tudo custeado pelo ente federativo.	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.
23	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Priscila Leiria	-	27/01/2022	-	Fornecimento do kit de APH e de torniquete pela instituição à qual o agente estiver vinculado e fornecimento de torniquete individual para ca	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.
24	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Michael Santos	-	27/01/2022	-	Alguns materiais básicos desse kit são bastante caros atualmente no Brasil, tornando-se inacessíveis pra maioria dos operadores de segurança. O custeio por parte do governo de parte desses itens poderia ser uma saída viável, pois o acesso é difícil e os custos de importação enormes, selo de torax, gaze hemostática, bandagem "israelense", gaze compacta e outros são produzidos somente por empresas estrangeiras. O mercado nacional carece desses itens.	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.

25	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Leonardo	-	27/01/2022	-	Bom dia! Faz-se necessário a reedição do documento de especificações técnicas, tendo em vista as informações estarem incompletas. Sugiro modificar a visualização da página de retrato para paisagem.	-	Aprova	As especificações serão novamente submetidas aos especialistas para revisão do conteúdo. Sugerimos se possível que envie a contribuição pontual através dos canais de comunicação disponíveis. (E-mail: aphtatico.mjsp@mj.gov.br, entre outros)
26	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Pádua	-	27/01/2022	-	Criar uma normativa como sendo parte do EPI dos agentes de segurança o Kit de APH, e fornecido pelas instituições a todos.	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.
27	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	diegocruz.2006	-	27/01/2022	-	Qual suporte financeiro das Secretarias de Segurança Pública para as aquisições deste material básico Atendimento Pré-Hospitalar de combate policial militar ? ainda que se tenha Protocolos, ALGUNS Estados AINDA NÃO SE FALA EM NORMA QUE REGULE A AQUISIÇÃO DE UM KIT BÁSICO EFICAZ PARA OPERADOR Dirlecionado ao Efetivo de Policial RS. Projeto para aquisição de (01) Itens básicos e essenciais no Autosocorro POLICIAL EM SERVIÇO : 1-combate Gauze (Importado) 2- Torniquete Tático (Nacional) 3- Bandagem Israelense 4- Celox de Torax Equipagem geral para no mínimo(10 viaturas) , Cada viatura contendo 01 kit básico de APH DE COMBATE. Neste kit contendo 01 Combat Gauze, 01 Torniquete tático 02 bandagem israelense , • Quando em combate, soldados carregam em seus coletes, um bolso conhecido como IFAK ou Individual First Aid Kit, que basicamente é um kit de primeiros socorros básico individual, adequado à realidade de um combate SEGUNDO OS PROTOCOLOS INTERNACIONAIS E TENDO EM VISTA AS PRINCIPAIS INCIDÊNCIA DE OCORRÊNCIA QUE EXIGIAM INTERVENÇÃO QUALIFICADA NO AUTOSOCORRO POLICIAL.	-	Aprova	Há a previsão no projeto, em caráter orientativo, para aquisição e repasse aos profissionais de segurança pública de equipamentos e insumos de APH-Tático pelas instituições de segurança pública, podendo haver ainda o fomento através de atas nacionais de registro de preços realizadas pelo MJSP.
28	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	eudes	-	27/01/2022	-	SUGIRO A ADIÇÃO DO KIT V-KIO. V-KIO - O KIT DE IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA PARA MEMBROS HUMANOS, objeto deste projeto, compreende 4 tiras em material flexível, em diferentes tamanhos, para os membros superiores e inferiores de um usuário com emergência ortopédica, ditas tiras acondicionadas em uma embalagem, onde são fixadas por fecho de contato, de modo a compor um Kit que contém tiras para todos os tamanhos de usuários, quer para os membros superiores ou inferiores. Vantagens: eficiência na imobilização, rapidez no procedimento de imobilização (um terço do tempo em relação ao uso de ataduras) e possibilidade de reutilização. Fabricante: VELCRO. ESTE MATERIAL JÁ É UTILIZADO POR VARIOS CORPOS DE BOMBEIROS, EM ESPECIAL OS BOMBEIROS	-	Reprova	Estes equipamentos, voltados à imobilizações de fraturas, podem ser adquiridos de forma adicional ao kit básico individual previsto para o profissional de segurança pública, de acordo com o Nível Básico de APH-Tático. Todavia, para efeitos de composição do kit básico, não é considerado como item mínimo obrigatório pela área técnica.
29	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	João Daniel	-	27/01/2022	-	Sem dúvida este tipo de material ajudaria na imobilização, entretanto o kit da proposta é individual. Acredito que o volume deste material inviabilize seu transporte por cada policial no seu kit individual. Este tipo de material poderia ser adquirido para um kit de uso coletivo.	-	Restrito	Estes equipamentos, voltados à imobilizações de fraturas, podem ser adquiridos de forma adicional ao kit básico individual previsto para o profissional de segurança pública nível básico. Todavia, para efeitos de composição do kit básico, não é considerado como item mínimo obrigatório pela área técnica.

30	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	eudes	-	27/01/2022	-	BOMBEIROS DE RORAIMA JA UTILIZAM À 4 ANOS.	-	Restrito	Estes equipamentos, voltados à imobilizações de fraturas, podem ser adquiridos de forma adicional ao kit básico individual previsto para o profissional de segurança pública nível básico. Todavia, para efeitos de composição do kit básico, não é considerado como item mínimo obrigatório pela área técnica.
31	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	eudes	-	27/01/2022	-	BOMBEIROWS	-	Restrito	Estes equipamentos, voltados à imobilizações de fraturas, podem ser adquiridos de forma adicional ao kit básico individual previsto para o profissional de segurança pública nível básico. Todavia, para efeitos de composição do kit básico, não é considerado como item mínimo obrigatório pela área técnica.
32	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Verdeja	-	27/01/2022	-	Claro que estou me referindo a usar a cola em ferimentos pequenos, cortes que possam ter as bordas aproximadas e coladas	-	Restrito	A síntese (procedimnto de aproximação de bordas de ferimentos) não foi considerado procedimento mínimo de competência para o Nível Básico do APH-Tático.
33	Anexo I-B: NÍVEL BÁSICO (16081217)	Verdeja	-	27/01/2022	-	Sugiro acrescentar micropore ou esparadrapo ao kit. Muitas vezes, adentramos areas de mata, onde podemos ter pequenos ferimentos, que m um primeiro momento podem ser "resolvidos" com uma gaze e micropore/esparadrapo. Sugiro tambem acrescentar a cola superbonder. em situações excepcionais caracterizadas como urgência/emergência, com ameaça à vida do paciente ou de perda de função de órgão ou sistema, e em que comprovadamente não estejam disponíveis as colas registradas na Anvisa, a cola SuperBonder pode ser de grande valia	-	Reprova	Tal procedimento não tem respaldo na literatura técnica do APH-Tático ou na literatura médica. Deste modo, não foi considerado para este projeto.
34	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	Priscila Leiria	-	27/01/2022	-	Curso de APH de forma presencial fornecido pelas instituições	-	Aprova	No projeto existe a previsão de carga horária mínima para cursos de APH-Tático a serem realizados pelas instituições de segurança pública, havendo ainda a previsão de cursos a serem realizados pelo MJSP.
35	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	Michael Santos	-	27/01/2022	-	Há uma saída para capacitação em massa e nivelamento dos operadores de segurança a nível nacional: curso básico em EaD em torno de 50h/aula e depois um curso intermediário presencial com mais 50h/aula, simulando as principais ocorrências de APH, isso para TODOS. Um módulo avançado para alguns membros de cada força de segurança para atuarem como o "EMTs" da equipe, podendo criar-se um módulo avançado 2 para ocorrências de maior complexidade.	-	Restrito	A proposta de curso com metodologia síncrona e assíncrona foi considerada pela equipe técnica do projeto. Todavia, em primeiro momento, foi consensual entre os especialistas a necessidade do curso presencial com carga horária prevista de 30 h/a para o nível básico de APH-Tático. Todavia, nada obsta a revisão oportuna da metodologia e da formatação dos cursos, sendo este apenas o primeiro passo para unificação da doutrina nacional.
36	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	ILAN MARDEN PITA PEREIRA	-	27/01/2022	-	TEMA MUITO IMPORTANTE E DEVE SER APLICATO A TODOS OS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA. FIZ O CURSO POR MINHA CONTA. [sic]	-	Aprova	Agradecemos a contribuição e desde já convidamo-no a realizar o curso institucional no nível básico pelo MJSP quando possível.
37	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	EDMAR ALVES MENDES	-	27/01/2022	-	Na minha opinião a gloriosa SENASP, deveria disponibilizar um curso com 60 horas a distância (EaD) "APH TÁTICO POLICIAL" e as Instituições Policiais Civis e Militares se encarregavam em ministrar o curso presencial distribuídos em 50 horas (de três a cinco dias) com simulações de combates diuturnos, com simulações de auto aplicação de torniquetes, para formação, capacitação e nivelamento de todos os operadores dos serviços operacionais e administrativos a nível nacional: Além de criarem módulos (BÁSICO, AVANÇADO) e principalmente com a criação do Curso de Docente ou Multiplicador de APH TÁTICO POLICIAL... Contundo, teríamos um padrão de qualidade e um nivelamento nacional.	-	Restrito	A proposta de curso com metodologia síncrona e assíncrona foi considerada pela equipe técnica do projeto. Todavia, em primeiro momento, foi consensual entre os especialistas a necessidade do curso presencial com carga horária prevista de 30 h/a para o nível básico de APH-Tático. Todavia, nada obsta a revisão oportuna da metodologia e da formatação dos cursos, sendo este apenas o primeiro passo para unificação da doutrina nacional.
38	Anexo I-C: NÍVEL BÁSICO (16081430)	Pádua	-	27/01/2022	-	Interessante ter a disciplina como obrigatória nos cursos de formação de todas as forças policiais.	-	Aprova	Há a previsão em caráter orientativo para a inserção do APH-Tático na matriz curricular dos curso de formação das instituições de segurança pública. De mesmo modo, a criação de uma doutrina nacional, a partir da Diretriz Nacional de APH-Tático, buscará promover uma mudança de cenário quanto a importância do APH-Tático para os profissionais e para as instituições de segurança pública.
39	ANEXO I-D: NÍVEL BÁSICO(16762370)	Karolina Mariani do Amaral	-	27/01/2022	-	Tema de extrema importância que não deve ser negligenciado. Parabenido a todos pela competencia no desenvolvimento do projeto.	-	Aprova	Agradecemos a contribuição e nos colocamos a inteira disposição para o debate público com participação de todos os interessados.

40	ANEXO I-D: NÍVEL BÁSICO(16762370)	ILAN MARDEN PITA PEREIRA	-	27/01/2022	-	TEMA MUITO IMPORTANTE E DEVE SER APLICADO A TODOS OS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA. FIZ O CURSO POR MINHA CONTA. - ILAN MARDEN PITA PEREIRA	-	Aprova	Agradecemos a contribuição e desde já convidamo-no a realizar o curso institucional no nível básico pelo MJSP quando possível.
41	ANEXO I-D: NÍVEL BÁSICO(16762370)	Abouch Krymchantowski	-	27/01/2022	-	Imprescindível, mas FALTA claramente no kit a ser transportado, algum item de reposição volêmica. Por vezes, até 2 frascos pequenos (250ml) de ringer lactato ou de SF 0,9% não fazem diferença no peso total, mas fazem-na na redução da mortalidade e morbidade quanto se aguarda o meio de remoção	-	Reprova	Reposição volêmica não está prevista entre as competências do profissional habilitado no nível básico de APH-Tático.
42	ANEXO I-D: NÍVEL BÁSICO(16762370)	EDMAR ALVES MENDES	-	27/01/2022	-	O curso de Operador em APH-TÁTICO POLICIAL é de suma importância nas atividades de Segurança Pública. Legalmente exigem o porte de ARMAS DE FOGO, o uso de COLETE balístico, mas não tem essa mesma preocupação em relação ao porte do TORNIQUETE... "QUEM PORTA ARMA, USA COLETE, E TEM TORNIQUETE"	-	Aprova	Concordamos com a colocação ao tempo em que agradecemos a contribuição e nos colocamos a inteira disposição para o debate público com participação de todos os interessados. De mesmo modo, a criação de uma doutrina nacional, a partir da Diretriz Nacional de APH-Tático, buscará promover uma mudança de cenário quanto a importância do APH-Tático para os profissionais e para as instituições de segurança pública.
43	ANEXO I-D: NÍVEL BÁSICO(16762370)	João Daniel	-	27/01/2022	-	Interessante a proposta da reposição volêmica, mas acredito que ela só pode ser feita por indicação médica (ato médico, lei 12.842/13). Nossa legislação poderia permitir que os profissionais de segurança pública realizem determinados "procedimentos médicos" em situações de emergência onde não existe a possibilidade do atendimento médico (zona de combate)	-	Restrito	Concordamos com a colocação. A reposição volêmica não está prevista entre as competências do profissional habilitado no nível básico de APH-Tático. Todavia, será objeto de discussão futura para os outros níveis da atividade.